



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

CONTEMPLADO PELA APROVAÇÃO DO REQUERIMENTO
Nº 273 DE 2014, EM 03.06.14

Dirceu Valdir Machado Filho
COGETI

REQUERIMENTO Nº _____ de 2014

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 578/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja REQUISITADA cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatório(s) de auditoria interna realizada pela Petrobras na refinaria de Pasadena, no Texas, onde se constatou saque de US\$ 10 milhões, em 5 de fevereiro de 2010, de uma conta da refinaria na corretora MF Global sem documento que o autorizasse, bem como outras irregularidades.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **REQUISICÃO** de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatório(s) de auditoria interna realizada pela Petrobras na refinaria de Pasadena, no Texas, onde se constatou saque de US\$ 10 milhões, em 5 de fevereiro de 2010, de uma conta da refinaria na corretora MF Global sem documento que o autorizasse, bem como outras irregularidades.

Recib. 02/06/2014 15:45
Keny Cristina R. Martins
Analista Legislativo
Mat. 221.664
Kenya Martins





JUSTIFICATIVA

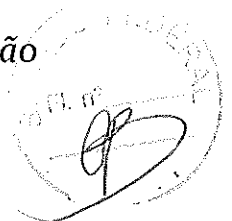
Uma auditoria realizada pela Petrobras na refinaria de Pasadena, no Texas, descobriu um saque de US\$ 10 milhões feito apenas com uma autorização verbal, sem qualquer registro em documento, como mostrou reportagem do jornal O Globo de 24/04/2014.

Segundo a matéria, a auditoria estava programada e analisou o controle, a gestão e a comercialização do estoque de óleo da Pasadena Refining System Inc. (PRSI).

O pente-fino da Gerência de Auditoria de Abastecimento da Petrobras teria revelado a existência de um saque de US\$ 10 milhões, ocorrido em 5 de fevereiro de 2010, sem documento que o autorizasse. No mesmo ano, as sócias Petrobras América e Astra Oil travavam uma disputa judicial sobre a aquisição, pela empresa brasileira, dos 50% remanescentes das ações.

O relatório de auditoria sobre o estoque de óleo seria, como afirma a reportagem, o R-1111/2010, elaborado pela Gerência de Auditoria de Abastecimento, com data de 29 de março de 2011. O episódio do saque está descrito no item 3: *"Falta de autorização documental para saque em corretora"*. Os US\$ 10 milhões teriam sido retirados da conta da refinaria numa corretora, a MF Global, que entrou com pedido de falência em 2011.

Em trecho do relatório que consta da matéria é afirmado que *"A falta de documentação prejudica o controle e acompanhamento de transações"*. Conclui, ainda, que *"A autorização*





verbal, conforme informação da unidade, não encontra amparo em norma interna nem nas boas práticas de controle interno.”

Ainda segundo a notícia, os auditores recomendaram que a gestão da refinaria de Pasadena passasse a formalizar e arquivar a documentação referente aos saques feitos em contas mantidas em corretoras.

A auditoria de que trata o relatório se concentrou na gestão dos produtos. Entre janeiro e agosto de 2010, conforme o levantamento, o faturamento chegou a US\$ 2,2 bilhões, equivalentes a 4,2 bilhões de litros de óleo. A investigação analisou a movimentação de petróleo, gasolina e óleo diesel.

Ante o exposto, entende-se necessária a requisição de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatório(s) de auditoria interna realizada pela Petrobras na refinaria de Pasadena, no Texas, onde se constatou saque de US\$ 10 milhões, em 5 de fevereiro de 2010, de uma conta da refinaria na corretora MF Global sem documento que o autorizasse, bem como outras irregularidades.

Sala das Sessões, em ___ de _____ de 2014.